

27 Janeiro

## Sier de La Salle

O Senhor é a minha Rocha, e minha cidadela. Sal. 18:2.

- Majestade! - disse o jovem de cabelos negros, tirando o chapéu de plumas e curvando-se diante do rei Luís XIV, da França. - Trago-vos boas-novas do vosso império em desenvolvimento no Novo Mundo.

- Sei da colônia de Nova França junto ao Rio São Lourenço. Há outra? - perguntou logo o rei Luís.

- Em 9 de abril de 1682, alcancei a desembocadura do Rio Mississippi e reclamei para a França todas as terras banhadas por ele. Chamei o novo território de Luisiana, em vossa honra.

Nisso, La Sane puxou seus mapas, que mostravam o domínio da França, de terras que iam desde o Vale São Lourenço até o Lago Erie e o Lago Michigan, e desde o Vale do Mississippi até o Golfo do México. - Para assegurar esse território, tive que construir fortificações disse La Sane.

De maneira excitada, ele apontava para o lugar do Forte Niágara, perto do extremo norte do Lago Erie; para o Forte Maimi, nas praias ao sul do Lago Michigan; e para o Forte São Luís e o Forte Crevecoeur, no Rio Illinois.

- Com vossa permissão, construirei uma cadeia de fortes ao longo do Mississippi - continuou La Sane. - Esses fortes abrirão o caminho para os colonos franceses cultivarem o rico solo desse vasto território e para os comerciantes negociarem com os índios.

- Não só lhe darei minha permissão - declarou o rei Luís - como também lhe darei minha bênção, e fundos para equipar quatro navios para levar colonos a Luisiana.

Por que La Sane estava tão preocupado em construir fortes no território que considerou da França? Naturalmente, para protegê-lo dos índios hostis, dos espanhóis e dos ingleses. Esses fortes tornaram-se postos comerciais e centros de proteção para os colonos franceses.

Deus é como uma fortaleza para aqueles que nEle confiam. Ele é nossa proteção contra o inimigo, Satanás. É um lugar seguro para onde podemos ir quando tentados ou aflitos.

Depois de sua batalha com Golias, Davi escreveu um cântico no qual chamou a Deus de sua fortaleza. Você encontra esse cântico em II Samuel 22 e Salmo 18. Martinho Lutero usou a mesma idéia para escrever um hino que você encontra no hinário Cantai ao Senhor.